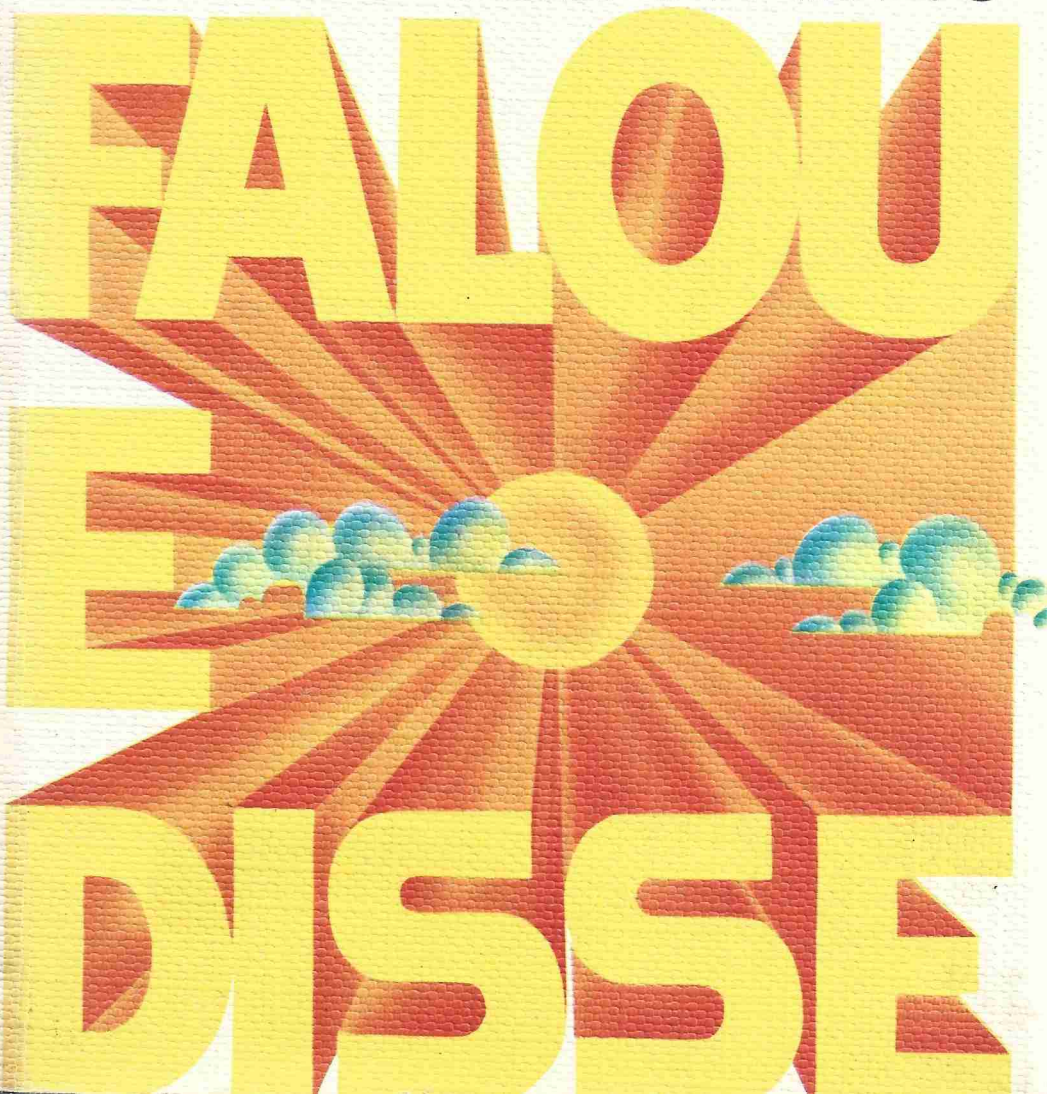


**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER**

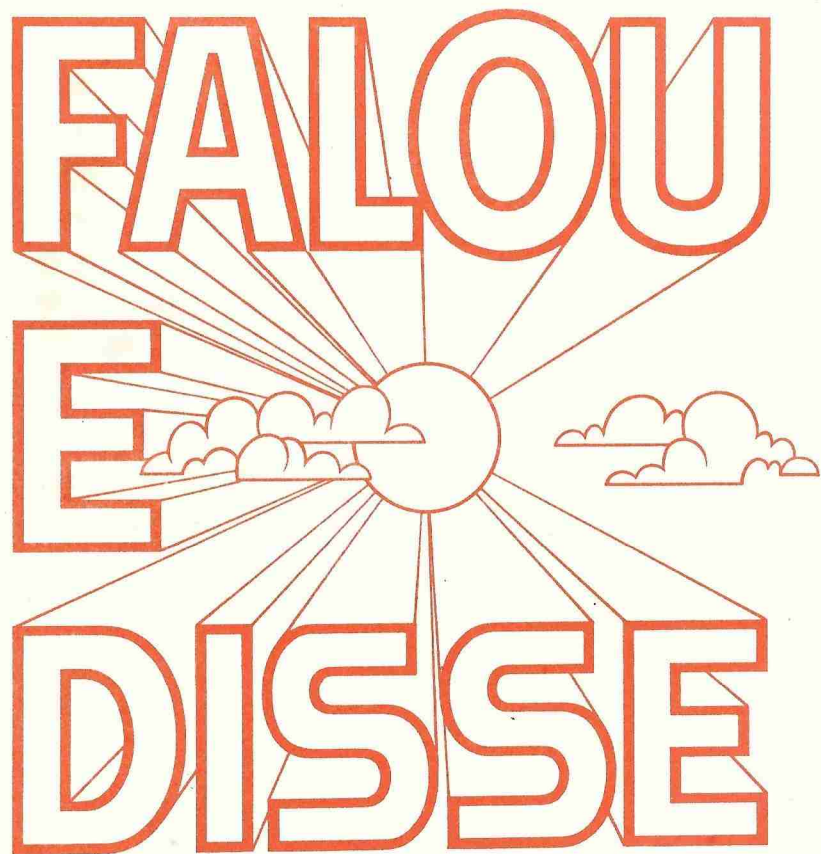
Pelo Espírito de

**AUGUSTO CEZAR NETTO**



*Poema de espiritualidade e  
de luz, convidando os amigos  
da Terra a mais altos níveis de  
pensamento e de ação,  
cabe-nos o reconforto de  
entregá-lo aos teus próprios  
raciocínios, a fim de que se lhe  
avaliar a originalidade e a  
grandeza de sentimento,  
restando-nos somente a  
satisfação de acrescentar, na  
curiosa terminologia que lhe é  
própria: - Augusto falou e  
disse.*

EMMANUEL

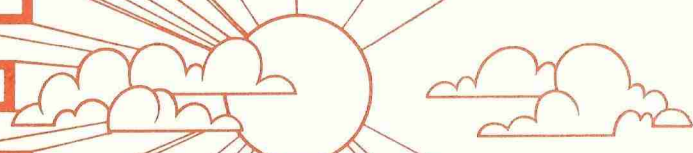


FALOU  
E  
DISSE

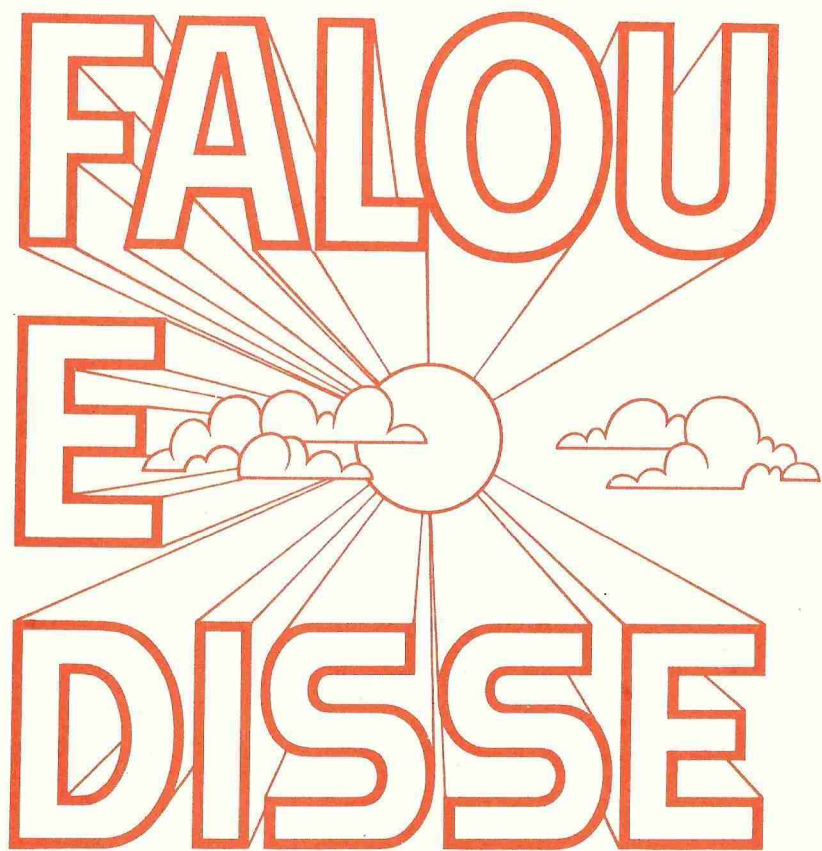
The title is rendered in a large, bold, red-outlined font. The word 'FALOU' is at the top, 'E' is in the middle, and 'DISSE' is at the bottom. A central sun with rays is positioned behind the letter 'E', and stylized clouds are on either side of the sun. Lines radiate from the sun, passing through the letters of 'FALOU' and 'DISSE', creating a sense of depth and connection between the words.

Francisco Cândido Xavier  
Pelo espírito de  
Augusto Cezar Neto  
1ª edição 1978

# FALOU E DISSE

A stylized graphic featuring a central sun with radiating lines. The sun is positioned behind the letter 'E' in the word 'E'. The sun's rays extend upwards and downwards, passing through the letters 'FALOU' and 'DISSE'. The sun is partially obscured by a layer of clouds on the left side. The entire graphic is rendered in a reddish-orange outline style.

Edição GEEM  
Grupo Espírita  
Emmanuel S/C Editora



FALOU  
E  
DISSE

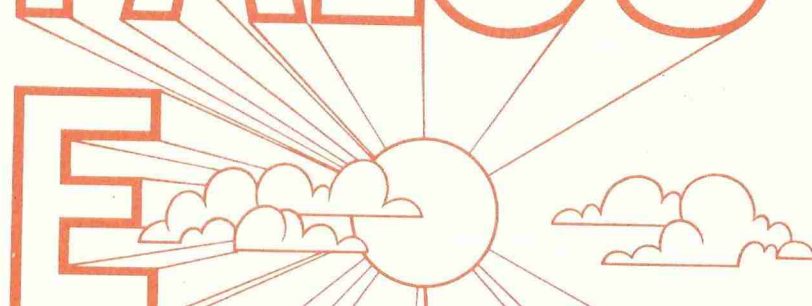
The title is rendered in a bold, outlined, sans-serif font. The word 'FALOU' is at the top, 'E' is in the middle, and 'DISSE' is at the bottom. A central sunburst graphic, consisting of a circle with radiating lines, is positioned behind the letter 'E'. The lines of the sunburst extend through the letters, creating a sense of depth and movement. The entire graphic is rendered in a reddish-orange color.

Ilustração de Capa  
e Direção de Arte  
DÉCIO AMBROSIO

Produção  
WALDIR CASSIO LUCAS

Colaboração especial  
VIVALDO DA CUNHA BORGES

# FALOU E DISSE



CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte. Câmara Brasileira do Livro, SP

X19f Xavier, Francisco Cândido, 1910 -  
Falou e disse / pelo espírito de Augusto  
Cezar Neto. — São Bernardo do Campo, SP.  
Grupo Espírita Emmanuel, 1978.

1. Espiritismo 2. Psicografia  
3. Reencarnação 4. Vida futura  
I. Cezar Neto, Augusto. II. Título.

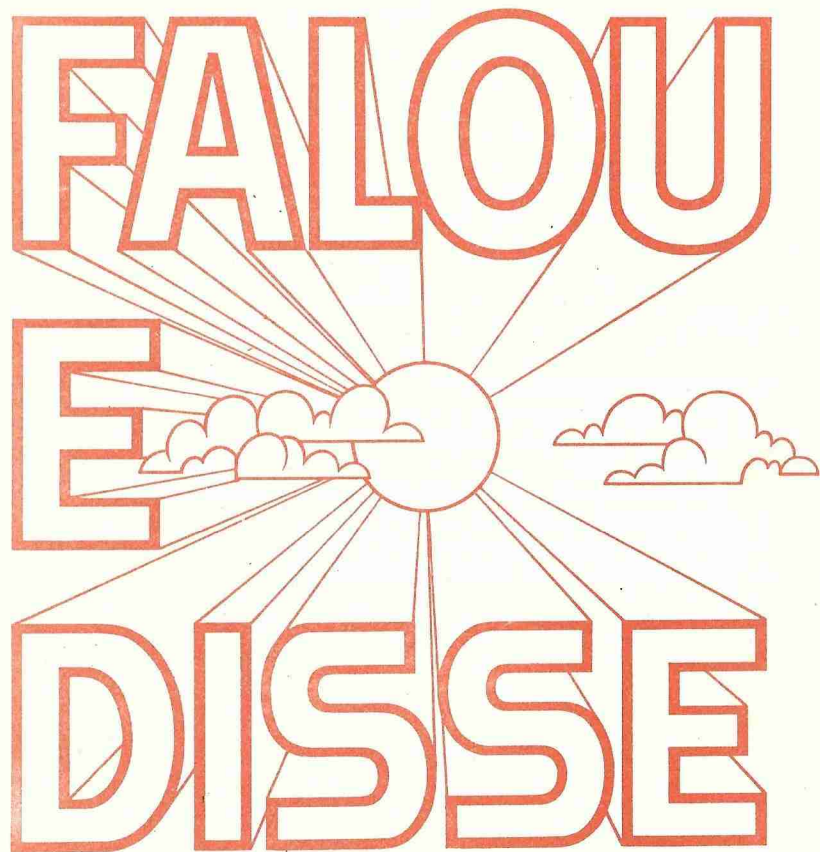
CDD-133.91  
-133.9  
-133.9013

78.1152

Índices para catálogo sistemático:

1. Comunicações mediúnicas: Espiritismo 133.91
2. Escritos psicografados: Espiritismo 133.91
3. Espiritismo 133.9
4. Espíritos: Comunicações mediúnicas: Espiritismo 133.91
5. Reencarnação: Espiritismo 133.9013
6. Sobrevivência pessoal: Espiritismo 133.9013
7. Vida depois da morte: Espiritismo 133.9013

FALOU  
E  
DISSE

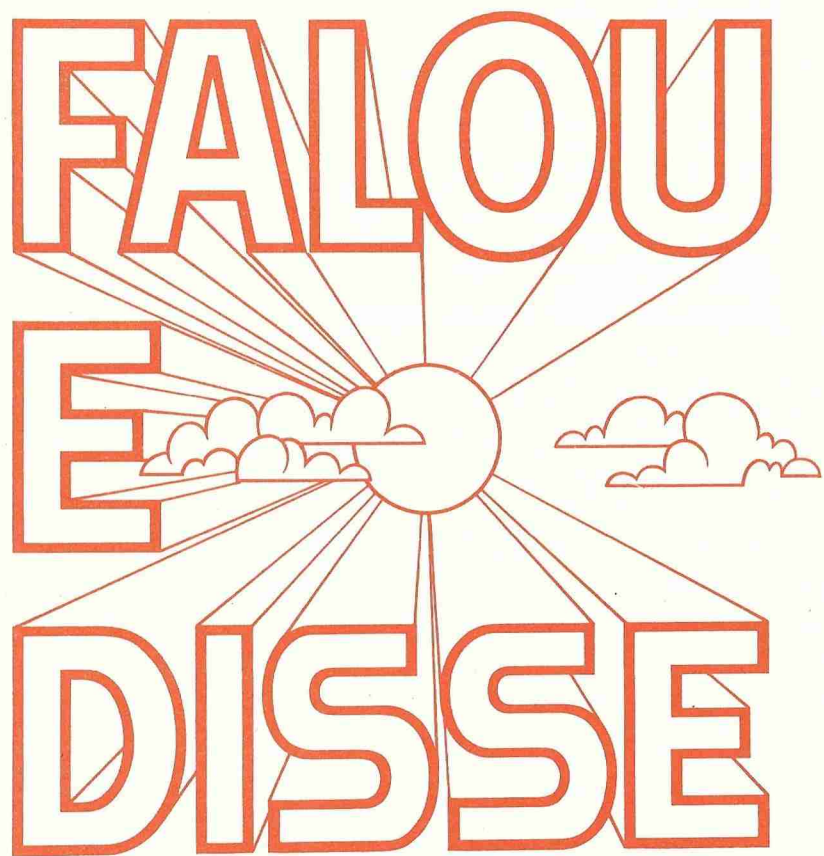
A stylized graphic in red ink. At the center is a sun with rays extending outwards. Below the sun are several clouds. The sun's rays extend upwards and outwards to the word 'FALOU' and downwards and outwards to the word 'DISSE'. The word 'E' is positioned to the left of the sun, with a ray extending from the sun towards it. The entire graphic is rendered in a bold, outlined, sans-serif font.

Direitos Autorais Cedidos ao

GEEM

Grupo Espírita Emmanuel  
Sociedade Civil Editora  
Filiado à Câmara Brasileira do Livro  
Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 2857  
Telefone: (PBX) 443-5888 - Caixa Postal 888  
Telegramas: EMMANUEL  
09700 - São Bernardo do Campo  
SÃO PAULO - BRASIL  
(Inscrição no C.G.C.M.F. nº 59.141.085/0001-70)

FALOU  
E  
DISSE



#### REFORMA ORTOGRÁFICA

Utilizamos nesta obra a ortografia oficial regulamentada pela lei nº 5.765 de 18 de dezembro de 1971, sancionada pelo Exmo. Sr. Presidente da República e baseada no parecer conjunto da Academia Brasileira de Letras e da Academia das Ciências de Lisboa, exarada a 22 de abril de 1971.





AUGUSTO CEZAR NETTO  
São Paulo - 27 de setembro de 1942  
Praia Grande - 27 de fevereiro de 1968  
Filho de Raul Cezar e Yolanda Cezar

## Índice

Prefácio - Falou e Disse .....	16
Apresentação .....	18
Prece .....	29
O plá da rogativa .....	33
Oração de um jovem .....	36
Caminho de luz .....	41
Rapazes pedintes .....	45
Animação .....	49
Sexo mesmo .....	52
Complemento da mensagem .....	56
Afinidade e herança .....	57
Petição de rapaz .....	62
Suicídio .....	65
Oração de rapaz .....	69
Zaranzas no além .....	73
Página para Jesus .....	78
Assistência a rapazes .....	84
Carta curta .....	89
Aos caros amigos .....	93
Dicas da vida .....	98
Resposta breve .....	102
Dez dicas .....	107
Oração e nós .....	128

---

---

## Falou e disse

---

---

Estas são páginas surgidas na elevação e na alegria de um jovem amigo, recentemente desencarnado.

Empenhando-se no auxílio aos companheiros da Terra, o autor se utiliza quase que de um idioma próprio, formado pela comunidade juvenil na Língua Portuguesa.

Entretanto, por mais novas ou

16

arrojadas as suas criações fraseológicas, ele não desfigura a grandeza do Cristo e nem trai o sentido das leis morais que nos governam.

Poema de espiritualidade e de luz, convidando os amigos da Terra a mais altos níveis de pensamento e de ação, cabe-nos o reconforto de entregá-lo aos teus próprios raciocínios, a fim de que se lhe avalie a originalidade e a grandeza de sentimento, restando-nos somente a satisfação de acrescentar, na curiosa terminologia que lhe é própria: - Augusto falou e disse.

Uberaba, 27 de setembro de 1978

EMMANUEL

---

## Apresentação

---

Invariavelmente, recolhemos da Mitologia Grega belas lições que, repassadas ao nosso conhecimento e às nossas convicções cristãs, dão-nos conta da profunda sabedoria dos povos que ergueram a Civilização Helênica.

Amantes da Cultura, viviam os gregos entre os deuses, a quem conferiam ao mesmo tempo poderes

18

ilimitados e restrições humanas que os tornavam por vezes mais falíveis que os próprios mortais...

Embora eivada do fantástico que sempre nascia à luz do pensamento mitológico da Grécia Antiga, a história de Teseu é uma das passagens mitológicas a merecerem nossa consideração.

Teseu que, desde criança, inspirado pela mãe Etra, através dos longos diálogos, sonhara em reencontrar o pai, o poderoso Rei Egeu, conseguiu o intento no vigor de sua juventude, após arrostar dificuldades enormes, percorrendo o sinuoso caminho que ligava a sua Trezena a Atenas, onde vivia o Rei.

Quando se sentia realizado, convivendo com o pai, eis que o soberano grego lhe confia dolo-

19

roso segredo: havia na ilha de Creta o terrível Minotauro que exigia anualmente a imolação de jovens rapazes e moças gregas, para que as pazes entre os reis de Creta e da Grécia permanecessem vivas.

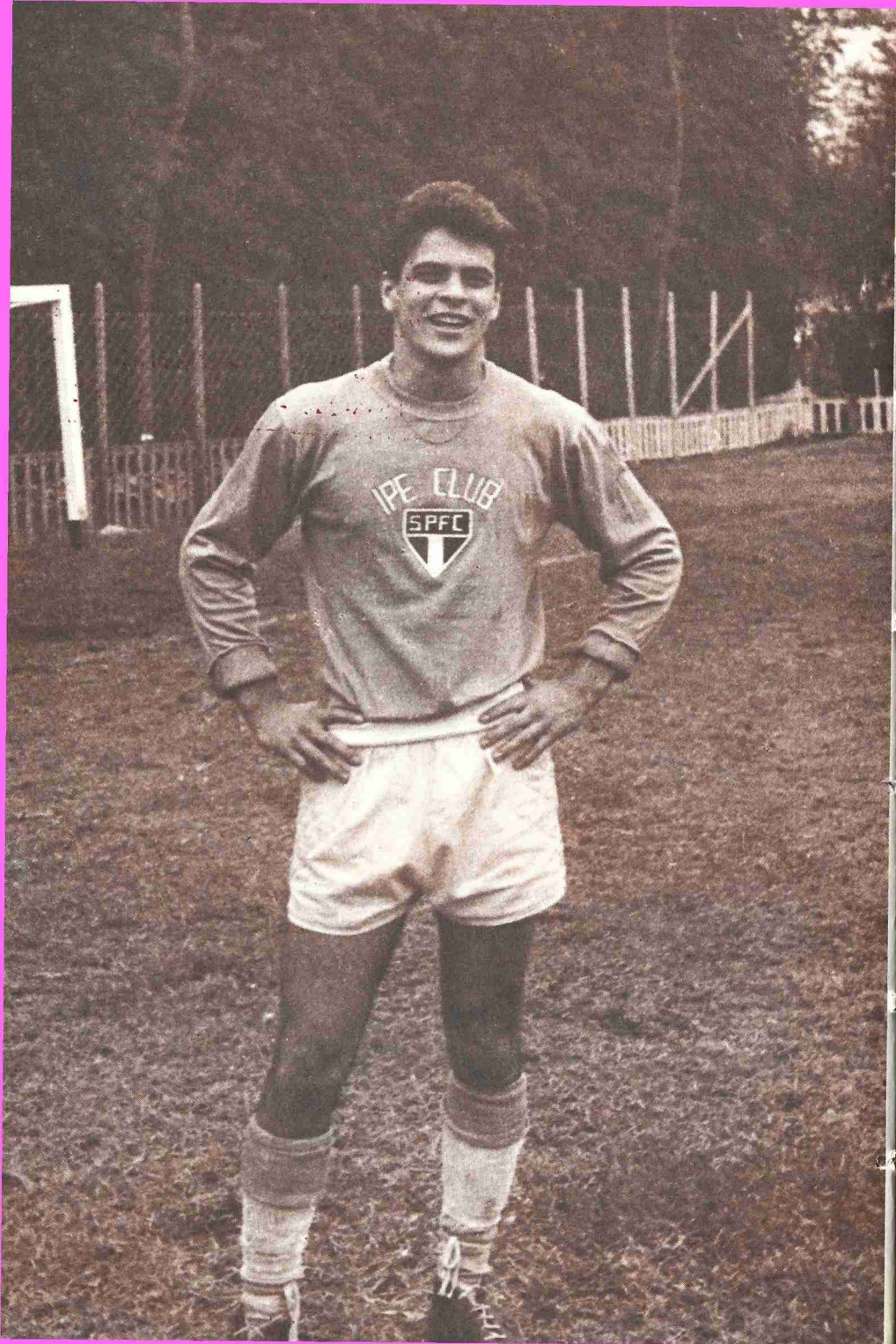
Disposto a imolar-se, a contragosto do pai, Teseu, junto de outros jovens, partiu para Creta, acalentando a remota esperança de vencer o Minotauro e devolver a alegria às famílias gregas que se viam sempre despojadas dos filhos queridos.

Com o socorro da bela Ariadna, conseguiu penetrar o labirinto de Dédalo, onde se encontrava o temido Minotauro e, após luta ciclópica, derrotá-lo, levando de volta para Atenas todos os jovens que com ele parti-

ram de seus lares para atenuar a fúria do monstro. Estava destruído o Minotauro...

Igualmente podemos considerar o Augusto, jovem autor deste livro, juntamente com outros valorosos jovens, o Teseu de nossos dias.

Ao alcançar os plenos valores da juventude, quando a vida lhe sorria de todas as formas, ele, estuante de saúde e de júbilo, foi convidado a deixar a alegria do lar e os entretenimentos dos jovens da classe média paulistana: o namoro, os bailes, o cinema, os esportes, as festas, tudo enfim, para vencer o Minotauro dos tempos modernos: a morte, temida por todos, tentacular e irreversível em suas atuações, impiedosa, quer a concebamos sob a con-



templação asceta do Medievalismo, quer a analisemos, sob o brilho das Civilizações Cibernéticas.

Mostrando-nos que a vida continua no Além, Augusto volta do Plano Espiritual, qual Teseu que retorna, após destruir o Minotauro de Creta, e traz-nos, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, este precioso documentário.

Augusto Cezar Netto, que já conhecemos de outros dois livros, JOVENS NO ALÉM e SOMOS SEIS, volta agora com um recado direcionado aos jovens. Falando em sua linguagem, procura discutir com os jovens da Terra problemas que afligem a nossa mocidade, discutindo com os companheiros encarnados que podem compreen-



Augusto Cezar

FALOU  
E  
DISSE

Chico Xavier

der sua linguagem, de igual para igual, com a experiência de quem foi antes para o Plano Espiritual.

Longe de valorizar a morte, Augusto vem dizer-nos que a destruiu, junto de outros jovens, evidenciando a absoluta necessidade de respeitarmos a vida, justamente porque a morte não existe, sendo muito grande as nossas responsabilidades aqui na Terra, de modo a não devermos desbaratar as oportunidades de trabalho e de modo a não se envolverem os jovens em estágios enganosos, distantes do respeito à própria vida e que muitas vezes precipitam a partida para o outro lado da vida de valores preciosos que, lá chegando, vão compreender que não deveriam partir...

Perguntamos a um jovem de 19 anos, voltado às preocupações próprias da idade, sem vinculações religiosas mais aprofundadas, sobre o que achou das mensagens do Augusto que submetemos à sua apreciação, justamente para ouvirmos a opinião média dos rapazes e moças a quem, em verdade, é dirigido este livro. Eis a resposta:

“O livro é muito bem escrito e possui uma linguagem de fácil compreensão.

Acho que atingiu em cheio as metas, constituindo-se num livro jovem e especialmente feito para jovens.

Os termos são atuais e atingem a faixa etária pós-adolescência, uma idade onde a força da pessoa se torna cada vez maior, necessitando de conselhos certos para que não caia em

erros comuns ou muito graves.

No que toca a gíria, também não nos é difícil entender, pois geralmente ele usa gírias habituais e, mesmo as desconhecidas, são compreendidas com o sentido da frase. É lógico que há algumas palavras impossíveis de entender, sendo que a gíria depende muito do local e ambiente que a pessoa frequenta.

Mas o livro é de ótimo nível para as pessoas da nossa idade que aceitam com mais facilidade um conselho de um jovem que vive os mesmos problemas nossos ao de um velho que geralmente se fecha em recordações passadas, negando-se a acompanhar as evoluções sociais de uma época.”

O leitor encontrará neste livro, evidentemente na linguagem pró-

pria dos jovens, considerações a respeito de tópicos muito atuais, abordados por Augusto com respeitosa descontração.

O singular modo com que o nosso autor conversa com Jesus, na página PETIÇÃO DE RAPAÇ, diz bem da singularidade com que Augusto e porque não dizer os jovens entendem o nosso relacionamento com o Mestre, colocando-o na condição de um amigo mais experiente, muito mais preocupado com o nosso esclarecimento, com a compreensão de nossas faltas do que com a punição, com o castigo, palavras desmitificadas pelo Augusto.

Caio Ramacciotti

## Prece

*Meu Deus,  
eu te agradeço  
a mãe que me deste,  
que não me açucarou  
com enganos da vida,  
nem me varou os ombros  
na hora de meus erros;  
que não me fez cair de*



*importância no mundo,  
que nem me fez caixa-baixa;  
que nunca me negou  
conhecer paqueradas,  
nem me negou  
caminho a seguir para o bem;  
que me fez homem digno,  
ensinando-me a ver  
a correção e a luz  
do pai que o Céu me deu.*

*Agradeço, meu Deus, a  
mãe à qual me confiaste,  
que me ajudou sem  
pausa a ser reto e a*

*ser bom, embora o meu  
passado nem sempre me induzisse  
a obedecer, de todo,  
aos conselhos do lar.*

*Por fim,  
Senhor Meu Deus,  
agradeço-te, ainda,  
porque me deste agora  
na Mãezinha que eu tenho,  
aquela companheira  
do trabalho incansável  
em que devo buscar  
a reforma ideal,  
aprendendo a servir*

*aos filhos de outras mães.  
 Esta, Senhor, é a  
 prece que formulo no  
 amor a que me ligo,  
 agora e para sempre,  
 ao coração de Mãe  
 que, em teu amor  
 sublime, se fez para  
 minha alma a estrela  
 da bondade e o regaço de luz.*

---

## O Plá da Rogativa

---

Querida mamãe, aquele beijo com as nossas orações reunidas, pedindo a bênção de Deus, em nosso favor.

Hoje é o plá da rogativa. Peço ao seu carinho desculpar a gíria do seu filho; é que tenho recebido a solicitação de amigos do meu campo, solicitação para formular uma prece a Jesus, calibrada na língua que, longe de

ser marginal, estará breve estendida convenientemente nos dicionários. Nosso gibi de anotações está precisando de petições que nos coloquem os pensamentos em rota certa. A oração é dedicada a todos os nossos irmãos, em Humanidade, por intermédio de suas mãos maternas, nas mãos de nossos companheiros e companheiras da equipe juvenil do nosso Lar de Amor com Jesus.

Pouco a pouco, entesouraremos as estruturas novas, mas, para isso, é preciso construir ambientes próprios, a fim de que a nossa mente se renove.

\*Vó Hermelinda abençoa a sua filha, a que sempre, conforme afirma, lhe foi a filha providencial. Os recados dela, em forma de solicitações a Deus pela paz de nós todos, foram trazidos.

34

\* D. Hermelinda Amaral Rotta, avó materna do Augusto, falecida em São Paulo no dia 22 de Dezembro de 1944.

Espalhemos, mamãe, os recursos de fortalecimento em auxílio de todos os nossos e sigamos para diante vivendo o clima de renovação que o Céu nos concedeu.

O comandante Raul está melhorando e seguirá melhor com o amparo do Senhor.

Agora, é a faixa terminal com a bandeirola da prece, enfeitada de preces por sua tranqüilidade e alegria.

Abraço a todos, presentes e ausentes, e em seu coração querido deixo com música o beijo de muito amor e de muita gratidão do seu filho, sempre seu,

## Oração de um jovem

Senhor Jesus,  
eu creio que não devo andar  
choramingando, mas não posso  
trazer o coração trancado.

36

Sei, Senhor,  
que você quer que eu trabalhe,  
servindo aos outros e  
aproveitando o tempo, mas  
você sabe que não é fácil  
receber sarrafos, muitas vezes,  
de panacas ou malafas e  
continuar, dando sempre uma de  
estátua, ficando fechadão, em  
plena brasa, sem me mandar na  
lata de alguém.

37

*Você quer que eu estude, a fim de ter clarões na cuca, mas não é mole dar repetecos sem parar até aprender o que é 'preciso.*

*Reconheço, Jesus, que você não me enviaria as suas lições por acaso. Por isso, peço forças para não me embananar quando os nervos de alguém estiverem batendo pinos contra os meus.*

*Auxilie-me, Senhor, a cultivar o bico calado, e a guardar mãos ocupadas em serviço.*

*Ensine-me a esquecer o que não é de minha conta, a cooperar no bem de todos sem perguntas, a caminhar sem queixas e a descobrir a sua vontade a meu respeito, a fim de ser melhor com a sua*

*bênção, agora, amanhã e sempre.*

*Assim Seja.*

---

## **Caminho de Luz**

---

Querida Mamãe.  
Dizem que, nos primeiros tempos do mundo, há muitos milênios, a Morte só aparecia entre os homens atendendo a chamados da Longa Vida.

A criatura nascia, crescia e desfrutava os bens da Terra e unicamente quando mais que centenária é que se via recolhida pela Morte para a renovação.

Os homens, porém, se apaixonaram pelo poder terrestre e começaram a lutar entre si.

Pisando o chão do Planeta, não mais queriam saber dos Céus e nem da luz que a Divina Providência lhes reservava.

Empenhavam-se todos à guerra incessante, criando o ódio e o sofrimento, a ponto de nada mais enxergarem senão as criações dos seus próprios enganos. Não mais fitavam as estrelas, esmagavam as flores sem consideração, enodoavam as fontes e incendiavam os campos, apedrejando-se uns aos outros.

Diante disso, os Anjos Orientadores do Mundo foram a Deus, rogando medidas que liquidassem com semelhantes atropelos.

Dizem que o Senhor ouviu a queixa, pensou muito, e respondeu:

— Todos os homens e todas as mulheres na Terra são meus filhos e não posso abandonar a ninguém. Mas peçam à Morte para que, de agora em diante, traga para os Céus todos aqueles que precisem de menos trabalho na vida física. Isso poderá reacender a chama do amor nos lares terrestres...

Foi aí que a Morte passou a conduzir crianças e jovens na direção do Mais Além.

Desde então, apareceu um caminho de luz, entre o Céu e a Terra, caminho formado pelas preces e pelas lágrimas de todos os que choravam a ausência de entes queridos.

Colocando o coração nessa

estrada aberta entre o Mundo e o Firmamento, as criaturas humanas regressaram ao culto do amor e da fé ardente em Deus.

Esse caminho de luz, querida Mãe, tem um nome bendito. Chama-se Saudade.

---

---

## Rapazes Pedintes

---

---

Rapazes amigos desejam enviar, por mim, um pedido para o chamado “dia dos mortos”. Tirado de letras. Papo informal com os parentes. Querem dizer aos ditos que não se acham onde o vento esconde o lixo e que já mandaram a morte pra cucuia.

Informam ainda que a vida aqui pra nós não tem mosquito,



mas ninguém vive navegando em onda mansa.

Não estamos mocosongos, nem matuscas.

Somos nós mesmos.

Em matéria de serviço, continuamos mandando uma brasa, desde a nossa mudança para cá.

Muitos de nós andamos por aí montados no capim mimoso, esparramando os tubos e botando o tempo pra quebrar.

Agora é dar duro, acendendo luz por dentro da moringa.

Nem garrafa, nem parango, nem psicadas e nem pinonhas de pifa.

Quem quiser renovação que nos acompanhe.

Trabalhar para o bem dos **46**

outros.

Mandar o malho na tristeza e confiar o coração a Deus.

E a todos aqueles amigos que nos recordem, agradecemos as preces que endereçam aos Céus por nossa paz e felicidade.

Agradecemos ainda alguma flor com que nos lembrem e até mesmo alguma vela com que se proponham a iluminar a nossa memória no dia dos ressuscitados.

Mas... e aqui vai a solicitação.

A quantos queiram transar conosco neste negócio, para cada flor que nos ofereçam, pedimos cinco pães destinados às mães sofredoras e às crianças ao desamparo, no espaço em que residam; e para cada vela que **47**

nos deixem na terra ou na pedra, roga-  
mos cinco livros edificantes em nossa  
campanha de extinção da ignorância,  
entre os nossos irmãos que ainda não  
conseguiram acesso à escola do espírito.

O “dia de finados” já era. Estamos  
todos muito vivos.

Pedimos maleime a todos aqueles  
aos quais, porventura, estejamos desa-  
gradando. Mas escrevi de cuca certa.

Falei.

## *Animação*

*Se você entrou em fria,  
E sacou a jogada,  
Não deixe a cuca fundida...  
Ponha a atenção ouriçada no  
trabalho,  
E mande a bola pra frente!* 49

Se você tomou algum catiripapo,  
 Larque a bronca,  
 Ofereça maleime ao casca de ferida  
 E fique na sua  
 Mandando aquela brasa.

Se você vive na pior,  
 Matando cachorro a grito,  
 Não seja menino de mão grande  
 E encare a pedreira com vontade,  
 Pra não se embananar entrando  
 na canória.

Se a peça fina se mandou  
 Pra longe de você,  
 Não busque encher a cara,  
 Nem procure a erva mágica,  
 Faça sempre mais força e fature  
 sucesso.

Se você caiu na fossa,  
 Esqueça perereco e pichações,  
 E mostre peito e raça  
 Naquela base diferente:  
 - Dando duro na vida e confiando  
 em Deus.

---

## Sexo Mesmo

---

Oi, gente!

O assunto é isso aí: o tema que me pediram.

Creio que vocês querem me transformar em foca do Além.

Mas não posso forçar a barra - nada consigo senão dar uma de geraldino pra escrever.

Vocês pediram algumas palas **52**

sobre sexo e lá vai fumaça.

Não posso sacar dicas tiradas de letra. Impossível largar o chinelo no assunto, como também não devo fazer a paparicação dele.

Geralmente, os paqueradores sábidos encontram as gatinhas serelependo na rua.

Olho vivo pra cá, olho vivo pra lá, e começa um papo badalado.

Uma festinha acontece.

Fofoca.

Fuleragem.

Vem uma espécie de dança do índio. A pessoa faz que vai, diz que não vai e, por vezes, acaba indo. E se surge aquele jogo de ninguém ganha, o cara abre o pé naquela que matou o guarda e a mocinha agüenta o **53**

talo, porque esse negócio de reencarnação é fácil pra cachorro.

Pensem vocês no homem que planta.

Escolha é só pra semente selecionada. Enxerto só dá pé com maravilhas de produção, se atendido com cuidado e responsabilidade.

Mato bravo e tiririca nascem às pampas, em qualquer parte.

O problema é importante e solene porque as leis de Deus protegem a nós todos.

Mas trazendo o caso para o nosso chão terrestre, é preciso reconhecer que, nas transas do sexo desequilibrado, não há pílula que impeça a chegada do invasor que com o tempo se transforma em agente de prova e cura, **54**

juízo e reajuste.

Vocês - turma de amigos da Terra - imaginem o caso com a realidade em que deve ser visto. E, em matéria de sexo, não brinquem vocês com fogo na roupa.

Muita gente acha nisso um negócio sesquipedal, mas depois acaba na bananosa.

Quem não puder ou não quiser argolar-se e esteja juntando os trapos para viver, não despreze os compromissos assumidos, porque sexo pede paz e respeito nos tratos do coração - de um coração para outro - porque a verdade é que se o assunto pode dar muita bobeira e muita cana, com grudes e zebras de permeio, o sexo dese-

quilibrado não dá camisa pra ninguém.



### Complemento da mensagem

Baseados na afirmação de Augusto de que “escolha é só prá semente selecionada” e de que “enxerto só dá pé com maravilhas de produção, se atendido com cuidado e responsabilidade” e ainda de que “mato bravo e tiririca nascem às pampas”, perguntamos ao Espírito de Emmanuel:

— Não são todas as reencarnações programadas? No momento da concepção os Benfeitores Espirituais não estão a zelar pelo entrelaçamento mãe-filho, a fim de que a gestação se desenvolva com o possível equilíbrio? Como falar-se em “invasor”?

E, através de Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, o Espírito de Emmanuel respondeu o seguinte: **56**

---

## Afinidade e Herança

---

Indubitavelmente, em matéria de filhos, no Plano Físico, a lei das afinidades quase pode ser considerada por fator determinante da chamada hereditariedade psicológica.

Isto é simples e compreensível se raciocinarmos, quanto ao imperativo da preparação em quaisquer empreendimentos humanos que vi- **57**

sem a determinados fins.

A produção em massa na agricultura exige providências específicas do lavrador.

O edifício, destinado a servir com segurança, reclama na formação e na estrutura a orientação da engenharia.

Preparo é um requisito importante nas escolhas do amor, quando o amor se alteia de nível e procura aperfeiçoar-se para a Vida Superior.

Compreendamos que a vida dos companheiros encarnados se conjuga com a vida dos companheiros desencarnados que lhes são afins.

A dipsomania, por exemplo, é um hábito que muito raramente se observa numa pessoa que se embriaga a sós.

58

Geralmente, a criatura se alcooliza em companhia de irmãos desencarnados que, embora desenfaixados da experiência física, ainda não encontraram energia para se desvencilharem dessa prática.

Quando isso ocorre, é justo considerar que por muito se esforcem os Instrutores Espirituais, encarregados de cooperar na execução de certo plano de reencarnações para determinado grupo familiar, nem sempre conseguem evitar a intromissão de um ou mais de um dos alcoólatras desencarnados, porquanto se ajustam eles de tal modo às forças genésicas de um dos parceiros do compromisso sexual que acabam na condição de filhos deles, revelando, mais tarde, as mesmas tendências

59

compulsivas.

Isso, porém, não sucede á revelia da Justiça da Vida, na Espiritualidade Superior.

O filho ou os filhos dipsômanos mostrarão ao pai ou à genitora que cultivem o excesso de alcoólicos a inconveniência de semelhante costume.

Desse modo, o elemento considerado em clandestinidade deixará a posição de invasor para ser utilizado na condição de agente regenerativo.

O mesmo acontece com a cleptomania, com a promiscuidade sexual e outros hábitos que dificultam a elevação do espírito.

Sabemos que os semelhantes se atraem. Por outro lado, não desconhecemos que a reencarnação

60

nos é concedida na face do Planeta por recurso de auto-educação, burilamento, evolução e melhoria em nós mesmos.

Fácil, assim, reconhecer que as alterações infelizes nos projetos de sublimação e progresso, a que nos cabe atender, correm claramente por nossa conta.



---

## Petição de Rapaz

---

Jesus.

Sou aquele cara que estou aprendendo a fazer preces.

Ainda sou mocorongo neste negócio, mas não estou aqui de araque, nem estou dando uma esnobada.

Diante de sua grandeza, querido Jesus, ninguém pode e nem deve comparecer em onda quadrada.

62

Vou explicar pra você tudo o que desejo.

Sei que meu pai sempre guinchou uma nota alta e me deu a barra mansa.

Tenho por ele muito respeito e muito amor. E rogo à sua bondade sustentar meu pai na caminhada sempre pra cabeça.

Mas hoje tenho mais alguma coisa a pedir.

Ajude o rapaz que ainda sou a não ser fechadão, nem grilado.

Afaste de minha estrada tudo o que seja fofocagens e fuzuês.

Não consinta que eu entre na canoa furada dos que procuram a jeribita para encher o tanque ou dos que buscam a diamba para enfumaçar a cuca doente.

63

Preciso de força total para fazer bem aos outros como manda o figurino.

Dê pra mim suas dicas a fim de que eu possa mandar a bola pra frente, no time do serviço ao próximo.

Você sabe, Jesus, que hoje estou es- traçalhando o pinho, cantando esta prece para a jovem mulher que amo, acima de tudo, na vida.

Devo ser um cara legal nos deveres a cumprir, de modo que eu possa mere- cer esse tesouro.

Jesus, quero ser um rapaz bom e correto.

Você sabe porque: - porque devo ser um presente de Deus para essa jovem mulher que amo tanto e amarei para sempre - a minha querida Mãe.

---

## Suicídio

---

Oi, caras!

É isso.

A pedida é boa.

Vejam que o assunto não é moleza.

Negócio pra espírito superavançado.

E o caso é que ainda sou um perna-de- pau das letras.

Mas não posso dar um che- ga-pra-lá na patota.

Sei que vivo agora dando um duro danado, pra faturar conhecimento.

É lição pra lá e lição pra cá. Mesmo assim, não quero ficar no mocó.

Morte por suicídio é a maior fajutagem que vejo por aqui.

Fujam de qualquer papa de grilos na cuca.

Façam alguma pensada e perceberão estas palas.

Se vocês puderem dar bola ao que digo, não entrem nessa tubulação. Güentem as pontas e não marquem bo-beira.

Muito gajo perde a gatinha e manda o pau-de-fogo na moringa, quando há tanto doce-de-coco que não quer dar mau passo, esperando o considerado para formar uma casa ba-

cana.

Muitos outros dão cambalachos e fazem trampos, querendo uma nota violenta em passe de mágica e na hora do vamos ver com Dona Maria, colocam a morte por dentro dos gorgumilos quando poderiam partir pra certa.

É muita gente nesses carros de gamação errada, de erva da morte, de embalados da pifa e da fossa maluca que se tomam presuntos, por conta própria, e pintam por aqui com as marcas do que fizeram neles mesmos. Dão a doida para abotoarem o paletó de madeira e vão chegando baratinados em outra vida como quem saiu da bananosa para a pior.

Se vocês querem saber o que é suicídio e se este fichinha aqui

pode meter a boca no trombone pra vocês, não venham pra cá nessa rampa.

Vocês quebrariam a própria cara.

Fiquem por aí, sem lançar a pedreira da obrigação.

A morte na Terra sabe qual é o tempo de empacotar cada um.

Vocês não são precisados de pressa.

Nas horas da zebra, güentem firmes, porque Deus não tem sono e nos dá sempre o melhor.

## Oração de Rapaz

*Jesus, nosso amigo, livra-nos:  
da fajutagem;  
da jeribita;  
da erva mágica;  
da barra mansa  
e dos males da bronca.*

*Auxilia-nos a evitar:*

o micheiro;  
o escamoso;  
o casca de ferida;  
o pinta brava  
e o trampador.

Ajuda-nos, Senhor,  
a não cair na fossa;  
a não perder a esportiva, ante qualquer  
insulto da marginália;  
a não pendurar as chuteiras  
no trabalho;  
a não fechar os dedos no pão-durismo  
e a não entrar pelos canos da  
fofocagem. 70

Ensina-nos a mandar aquela brasa  
em serviço,  
a não abrir o bué, diante das zebras  
necessárias;  
a não caminhar em onda quadrada;  
a conservar paciência seja com quem for  
e a manter-nos fora do crás-crás-crás  
sem trabalho que nos revele  
o desejo de aceitar os seus  
ensinamentos. 71

*Aqui, Senhor, dou finalmência.*

*Assim seja.*

---

---

## Zaranzas no Além

---

---

Oi, gente!

Não sei, não.

Não posso escorropichar a cuca e botar banca dos craques de letras. Mas a pivetada quer dicas sobre os amigos da erva de início, da poeira maldita, da birita, das doenças do mundo e os cambaus, quando pintam por aqui nestas paróquias.

Não tenho condições para ser o pai da bola nestas palas, mas posso afirmar pra vocês que quando esses companheiros abotoam o paletó de madeira e largam a lata de pés juntos, ficam naquela dos calibrados, como quem não tomou conhecimento de que estão longe de garrafas e garangos.

Ficam zaranzas e birutas.

Partem logo pra idéia do escondido, porém, os majuras daqui não precisam de flagras. Os caras apresentam o miserê em que se acham por si mesmos.

Muito poucos aceitam a cana para tratamento. Quase todos se mandam pra Terra mesmo, esfomeados de sensação, junto dos homens, procurando gargantas fortes que os

agüentem ou festinhas de embalo, nas quais se satisfazem ao contato de quantos preferem ignorar o lesco-lesco da vida, em que a gente pode achar as melhoradas de que necessita. E ligando os próprios canudos nos canudos daqueles que estão fora da onda, vão levando a nuvem pra frente. E a onda quadrada vai aumentando... Em que tamanho será o estouro da maré, só Deus sabe. O que se vê e o que se nota é que os chapas engrossam a fila dos freqüentadores das bocas-fáceis e das praças de sangue quente, em caminhos dos quais é muito difícil voltar, a não ser quando os Espíritos da Lei os colocam de recueta na marra da reencarnação.

Vocês, meninada, não fiquem nisso.

Essas frias não valem.

É muito melhor viverem agarrados na pedreira dos compromissos, agüentando galhos e sarrafos, ainda que terminem esbolachados pela pancadaria legal do serviço.

A morte é apenas um sono fajuto e se vocês puderem crer no que digo, acordem a tempo para que o tempo não os acorde à força, pra retirá-los de loucuras e pesadelos.

O negócio melhor é agüentar as pontas da vida como essas pontas vierem, sem perder a esportiva e fiquem certos disso: a viverem ameaçados de cair na boca do leão, é muito mais fácil e muito melhor permanecermos por fora das patotas, alimentadas de folhas mágicas, buscando sempre e

cada vez mais a turma do amigão Jesus Cristo.  
Falei.



## Página para Jesus

Amigo Jesus.

Peço: não me dê bronca se estou rachando o papo.

Esta noite é sesquipedal para mim.

Noite de niver.

Muitos amigos paparicando o João-ninguém que ainda sou. E até meus pais e minha irmã, com tantos companheiros, vieram de longe

78

pra comandar o marcador.

Estou com força total pra dizer que a minha alegria está feita no caprichado, mas peço alguma cara pra conversar com você certas coisas.

Olhe, Jesus, muita gente no mundo diz por aí que a pessoa está destinada a comer grama pelo avesso quando chega aqui, na Terra diferente em que me vejo, mas nem mesmo eu que me esparramei dentro d'água, fechando o paletó, não encontrei nada disso. Olhe que fui filho de um grande rei da areia, sempre habituado a viver no capim mimoso, mas aqui não achei grama nem grana.

O que senti foi muita paúra, quando notei que o meu banho depois da festa dera zebra.

79

A princípio, fiquei desbaratinado.

Era uma bananosa de amargar.

Quis dismilinguir, mas pra onde?

O negócio foi parar, aguardando o clarão.

Felizmente tive a sorte de encontrar gente boa que me ensinou a mandar uma brasa pra obter tranqüilidade e transformação.

Dez fevereiros de lesco-lesco.

Mas agora, querido chefe, ando precisado de chuteiras novas.

O time está incrementado e não posso dar uma de pirandelo.

Dê-me o presente da força, querido amigo.

Não me deixe entrar em

80

pua, nem engrenar papos furados.

Não quero bancar o fracóide e largar você na hora do vamos ver.

Não desejo ser espelotado, nem tremendão.

Não permita que eu fique fazendo média com o tempo e nem consinta que eu esteja na vida mansa.

Peço a você me auxilie a descobrir a coragem que Deus guardou dentro de mim e que a gente, marcando bobeira, parece esconder sempre por dentro da própria vida sem jeito de vir à tona.

Ampare a este seu pobre companheiro a enfrentar o basquete do trabalho pelo bem dos outros, porque hoje o auxílio ao próximo é bola que devo chutar na rede da vida.

81

Note que peço isso, diante da melhor mãe que o Céu me poderia conceder e à frente de meu pai, o cupincha sempre querido, a quem você mandou que me preparasse pra jambrar na Terra. E, entre as testemunhas de meu pedido, todas elas jóias de nossa amizade, está minha irmã que é sempre um doce de coco em meu coração.

Veja que a minha prece não é fajuta.

Por amor, em seu infinito amor, caro chefe, ajude meu espírito a seguir pra frente.

E, desde já, agradeço, prometendo fazer o melhor que eu puder

Já sei que a vida é dura só para quem é mole, mas creia que vou por minha fé pra quebrar no serviço.

Quanto ao mais, querido Jesus, mande as suas dicas e receba, com todo o meu respeito, a confiança total do seu amigão.

---

---

## Assistência a Rapazes

---

---

Cara, não sei o que deu na sua telha pra me pedir conselhos sobre assistência a ser transada nas patotas.

Se alguém soprou pra você que conseguiria eu fazer isso no caprichado, terá caído em cascata grossa. E se você acreditou, ponha essa milonga no escanteio.

Rachando o papo, quero dizer pra você que ainda estou

84

muito longe de saberenças para tanto arrojo e, se quisesse dar uma esnobada, entraria em pua na certa.

Mas gostei do seu jeito linha-de-frente e estou mandando estas palas em sua direção, sem qualquer panca de mestrança.

Sabe você o que julgo de mais valioso em qualquer bule de chá para os outros?

Certamente qualquer amparo está creditado nos arquivos da Divina Providência em auxílio de quem distribui os recursos do bem; mas creia que pra mim a jogada mais importante no socorro às outras pessoas será dar uma certa melhorada em nós mesmos, de modo que não possamos atraparilhar bulhufas.

85

Escute aqui. Se você quer mesmo prestar serviço ao próximo, comece em casa.

Não faça contas com Dona Justa, nem freqüente a paróquia de Dona Juanita.

Não fique evantolado quando a luva de baixo tenha sumido em cima da hora de dar bandas e nem faça bronca por michurucagem no seu clube familiar.

Fuja de grongas e grudes, movimentando as longarinas, e nem procure horrores de milho sem enfrentar a pedreira à sua frente.

Se você não tem vocação para se amarrar em compromisso de cartório, não ponha mosquitos no miolo das gurias em festinhas de embalo.

Não busque encher a cara e

86

nem estenda onda nos seus papos.

Fique na sua canoa, sem ouriçar a canoa dos outros e viverá habilitado a ganhar na maiores paradas de sucesso.

Quanto ao mais, seja ponta firme em seus negócios, sem se acreditar dono da bola, mas atirando a bola pra diante, com seus pés no lugar certo. E com todos os cupinchas que tiver, recorde que temos apoio super legal no Amigão Jesus Cristo. Seja por cima de capim mimoso ou debaixo de qualquer confa, procure as dicas que ele nos oferece, na certeza de que esse é o melhor parceiro e o maior de todos eles, porque Jesus nunca fez crocodilagem e nem dá mancadas com ninguém.

Estamos conversados. E fim de papo, de vez que se eu não

87

achar acolhida em sua moringa, apesar disso, falei.

---

## Carta Curta

---

Cara, estamos aqui numa reunião em que se fala da necessidade das mãos de seda e de voz de veludo pra desembananar a vida e você me pede num bilhete uma receita pra não ter cólera.

Qual foi o irmão abelhudo que teria dito a você que sou médico?

Nada disso. Até porque,

quando larguei os breques, nem precisei de farmácia.

Mas não posso deixar você com grilo na cuca e aliviar a barra de um companheiro é transa para qualquer um.

Tirar de letra um remédio para suas frias não está em meu papo, mas conheço alguns macetes que vão aqui, a leite de pato.

Quando você estiver no ponto de ficar fulo, güenta as pontas e deixa no barato qualquer assunto de largar brasas. Em seguida, use as longarinas e tire uma palha.

Conheço muitos negócios que desbaratinam qualquer santo de Deus.

Coisas de dendém, parente na gafieira, amigos na manguaça, milongas dos primos de cabeça, ti-

jolo quente, taquaraço no tapete verde, presença de fratura exposta e sarrafos de salafra dão pra explodir qualquer pessoa que seja parente da bomba de estopim curto.

Quando você estiver nesses gangos vá tirar umas pestanas. E, se você não puder acomodar a moringa no travesseiro, procure uma onda que dê pra você silêncio pra burro e faça as rezas que souber, pensando em Deus.

Assim a calma voltará sem gotas bravas e você não sentirá qualquer tentação de mandar pedra quente por cima de ninguém, porque a reza ensinará pra nós todos que a paz é muito melhor.

Quanto ao mais, tchau pra você, com votos de boa saúde pra que fique firme no seu dever, man-

dando o resto para as cucuias.

---

## Aos Caras Amigos

---

Caras, vocês mandam o sarrafo pra cima de nós e saem na linha grossa, perguntando porque ficamos supernoticiosos depois de largar o pijama de madeira.

Ninguém precisa pensar que estamos grilando a cuca dos outros.

O negócio é que ninguém fica de pés juntos.



Enquanto na Terra, todos damos um chega-pra-lá na zebra que nos põe na horizontal e quase todos chegamos aqui num crepe danado, engrupidos e tantãs.

Se vocês desaparecessem mesmo nos carangos e magrelas em que costumam esτραçalhar a lata, era o caso de fecharmos o bico, mas vocês escapolem daí, papeando grosso e pintam por aqui numa bananosa de lascar o cano.

Vocês se cuidem.

Azarão dá em qualquer lugar.

Não estamos dando malhação.

Acontece que todos os que dão a cara por aqui, entrados na pua, dão muito trabalho e não podem dar nos cascos.

Alguém dirá que Deus ajuda.

94

E ajuda mesmo. Mas procurem ver um campo que o homem deixa às moscas. Quando o empresário da terra larga Deus sozinho, mato e bicharia dão às pancas.

Assim somos nós.

Deus nos concede carangos e motocicletas, mas se deixamos Deus sozinho dentro delas, o resultado é espinafração, catimbo, sururu e desencarnação.

E depois disso ninguém pense que vai encontrar maré mansa.

A morte é uma solenidade marcada para tempo próprio, mas se o dono das rodas aumenta o sebo da gasolina para a velocidade dos campeões, os problemas que aparecem não estão no gibi.

Não vão achar finórios ou quimbas, nem gruja ou livramento.

95

Cada um tem de mandar a sua brasa ou mostrar o plá que pode.

Quem pinta por aqui não parte pra galega. Não adianta ficar bronqueando ou por conta da vida.

Andem no caprichado.

Meus cupinchas, se vocês tiverem de abotoar o paletó, que estejam no caminho certo.

Nada de milonga ou moleza, porque quem quiser melhoradas, onde estamos, tem muito apito pra ouvir e pedreiras pra cachorro.

Quem puder escutar ou quem quiser emprestar os ouvidos pra nós, tomem conhecimento disso.

Descanso é pra lesmas e assim mesmo só até que o trator não apareça.

Pensem nisso.

Não estamos botando banca de profetas.

Vivam sem pensar, em excesso na morte, mas saibam conduzir a vida nas trilhas retas, conforme o figurino.

Não acreditem nessa história de sono eterno, coisa que nem as lagartas no casulo conseguem achar, porque, quando menos esperam, são postas pra jambrar na condição de borboletas.

Creio que falei e se não tiver falado como eu queria, aqui fica o fim de papo.

---

## Dicas da Vida

---

Prezados caras.

Vocês querem uma orientação tirada de letra.

Olhem, se eu estivesse na de mentor, poderia embarcar nessa.

Mas não posso entrar bem.

Mesmo assim, não devo estrumbicar-me fantasiado de

98

miserê.

Amigo, chuta de primeira.

E as jogadas de sucesso estão claras.

Sigamos em frente com as melhores dicas.

Antes de tudo, esquentem a cuca nos livros ou procurem enfrentar a estiva pra não ficarem sentados em grana de papai.

Fujam de engrupir enrolado com gurias e dondocas, evitando cair na boca do leão.

Milonga e cascata cozinham o galo na certa.

Conto do sonho não ajuda a partir pra cabeça.

Garrafa e doenças do mundo arrasam com os mais fortes atletas.

Muito cuidado nos carangos

99

pra não se meterem com decolagem sem asas.

A pedreira da obrigação não mata a ninguém.

Carranca de desligado é tomada para a moringa biruta.

Mão grande é passaporte para as casas-de-pedra.

Quem fica doido da vida abotoa o paletô mais depressa.

É sempre bacana lembrar que na companhia de um amigo chamado Jesus Cristo ninguém se baratina, nem perde o rumo.

E que nenhum de nós se esqueça de que é sempre melhor viver cada um em sua própria canoa, sem sarrafejar a vida dos outros, porque, em qualquer

campo, o verdadeiro dono da bola é Deus.

---

## Resposta Breve

---

Irmã, recebi sua carta. É uma pedida de pasmar, porque nessa de foca sou ainda penetra. Nas letras, nunca fui pras quebradas e nem sou de grandorias.

Você pede uma colher de chá de conselhos sobre namoro e responder pra isso não é bolinho.

Nunca soube tocar nessas muminhas, mas não posso partir

102

pra ignorância. É preciso desenrolar o papo e soltar algumas dicas pra não ficar naquela dos carrancas que esperam santidade pra hoje e na marra.

Devo expor qualquer trapo de verbo escrito.

Então, ouça.

Se você está gravando algum plá de certos granfos inseridos, desses que acreditam em virtudes do corpo livre, saia dessa. Fuja dos contos de noivado na marginália e não se prenda às palas dos garotões na marcação.

Se algum nossa-amizade largar as papas em seus ouvidos, repetindo milongas e cascatas, caia fora.

É muita gente a entrar nesses canos sem caminhos de volta.

Pense e resguarde você con-

103

tra grudes e rolos desnecessários.

Não acredite que estamos sem disciplina. Olhe um carango na descida e imagine o que pode acontecer na banguela.

Espere o homem raçudo que não convide a você pra festinhas de embalo ou para fazer rua, porque isso é dar mancada na certa. Aguarde esse homem que falará pra você em casa e filhos, com quem os seus sentimentos estejam emplacados nas obrigações bem cumpridas.

A vida no mundo é de muito tempo e alegria não é sopro de um momento só. Existem muitos morros e planícies, rios e furnas pra atravessar.

Fique na sua de garota legal, mantendo-se em trabalho, na ca-

noa firme em que seus sonhos consigam navegar sem quedas nas corredeiras, no rio da vida.

Felicidade existe, mas é preciso saber viver pra saber encontrá-la. Você não perderá esperando, porque muita menina precipitada, querendo atingir, de qualquer modo, o outro lado das grandes águas, acaba estraçalhando a própria cabeça nas lajes escondidas nas correntes de que ninguém sabe o fundo.

Sustente sua paróquia em paz e viva improvisando o melhor de você pra fazer felizes aqueles que participam de sua estrada.

Releve a minha opinião de moco-rongo que tem custado muito a aprender como se deve ser simples para não bobear.

Quanto ao mais, defenda-se você própria com os recursos que o Céu lhe deu ao coração bem formado. E, em resumo, não duvide da presença de Deus em sua vida e procure ser feliz sem invadir o quintal da felicidade dos outros.

Isso é tudo o que posso dizer. Por isto mesmo, se não pude expressar com segurança o que disse, fique certa de que falei.

---

## Dez Dicas

---

Turma:  
Estamos por aqui, no frente à frente.  
Agradeço o papo, mas não esperem sermão.

Transando atividades espirituais com vocês, não passo de garupeta.

Se alguém disser pra vocês que sou guia, corrijam logo a palavra pra guiador, pois carango é comigo!

Estou num gango assim tão legal que, sem esnobar conselho, digo pra vocês dez dicas que limpam a barra de qualquer batente em que o cara esteja.

---

# 1ª

---

A primeira é uma daquelas que chegou ao mundo por Moisés - respeitar pais e mães; quem não puder seguir as modas dos bigs amizados que na Terra nos puseram pra jambrar, deve agradecer a eles com atenção todo o bem que nos fazem.



# 2ª

A segunda é agüentar as pontas e manter a garra no estudo e no trabalho, pra que ninguém fique encucado em bofunfa de papai.

3ª

A terceira é não caçar bocas para não perder tempo, nem caminho.

# 4ª

A quarta é escolher com quem andam pra saber onde vão chegar.

---

5ª

---

A quinta é deixar a carranca pra quem gosta de fechar o pesqueiro e esperar pelo miserê.

---

# 6ª

---

A sexta é fugir de brisas e ervas mágicas pra não entregarem a rapadura, diante da vida.

---

# 7ª

---

A sétima é não engrupir a ninguém e não se biritar para que não se envolvam em piaba e canória.

# 8ª

A oitava é reconhecer que revirar o sexo sem compromisso é brincar com fogo, buscando, às vezes, loucura e doença, confa e balaço.

9ª

A nona é auxiliar aos outros em tudo o que a gente consiga fazer o bem.



# 10ª

A décima é confiar em Deus e saber que somos vistos pela Divina Providência, mesmo onde os tais imaginem estar sós.

Quanto ao mais, procurem não perder a disciplina com as pedreiras da vida, porquanto ganhar pedal nas praças do mundo não é maré mansa.

Acertem os relógios com o Amigão Jesus Cristo, bola pra frente que já falei.

---

## Oração e Nós

---

Cara, você pergunta porque rezar e pensar em Deus e quando é que a pessoa deve fazer isso.

Compreendi as graçolas da embalagem com que você envolveu a indagação. Mas o seu assunto é sesquipedal e não posso calçar as suas milongas com mandolina e correr com elas pras cucuias.

Ponha graxa na sua cuca, antes de colocar os seus pensamentos pra jambrar e ouça lá.

Imagine você sem micha de grana. Você pode esbuguelar-se, xingando a vida e atirar uma brasa pra cima de qualquer Governo, mas precisará sempre da nota que o Governo garante.

Pois olhe.

A comparação é de mocosongo porque de religião estou de bulhufas, mas não adianta você largar a idéia de Deus, porque a idéia de Deus não larga ninguém.

É isso aí. Até parece o tutu. Sem ele no bolso é fossa na zula.

E quanto a rezar, tenho aprendido por aqui que a oração é a fronteira que separa os bichos da ci-

dade dos bichos do mato.

E a gente faz isso muito mais pra evitar bananosa que pra pedir maré mansa.

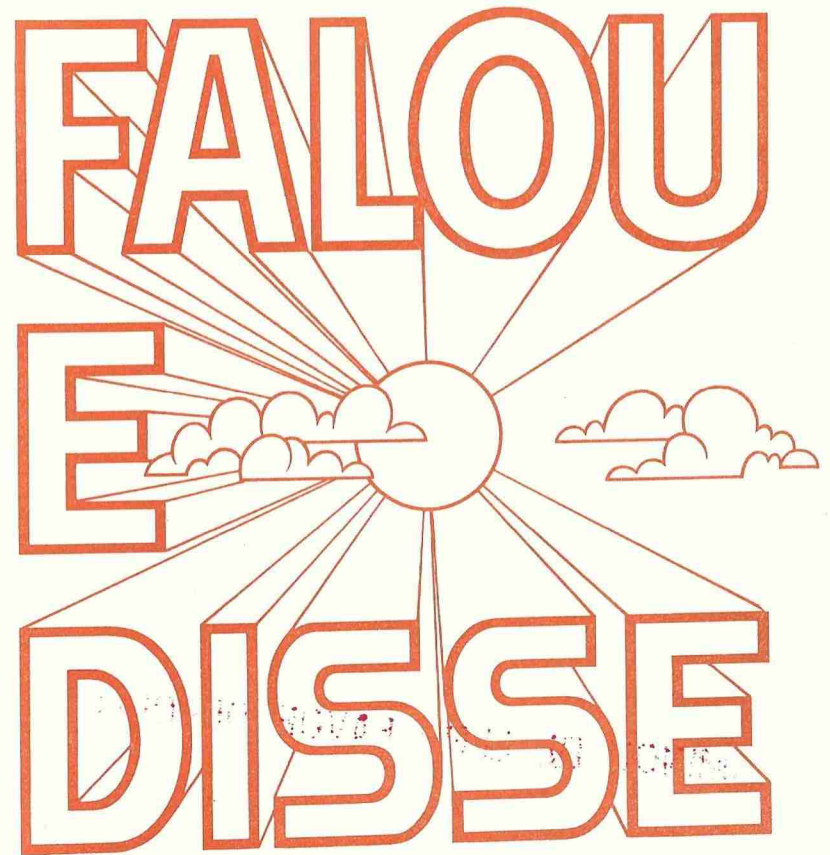
Se você quer mesmo sacolejar a moringa, pense nas jogadas perigosas que tentarei tirar aqui no caprichado.

Quando você estiver diante de alguém que goste de onda careca, dessas que atiram qualquer pessoa no centro de brejo; se topa alguma carneira cheia convidando a você para uma golada; se algum cupincha pede a você para dar uma experimentada na erva de início, numa hora em que você ficar doido da vida querendo escrachar algum escamoso; se alguém patoludo chamar você para escafeder-se pela tubulação, buscando guinchar a nota alta; e

quando você sentir o impulso de dar a louca pra cima de gurias e longilinhas, especialistas em toques de embalo, você corra pra algum lugar e reze como souber ou repita as orações que aprendeu no colo da mamãe, porque sem essa vacina, você entrará em puas na certa e, em vez de ficar na proteção de Deus, você talvez terá pela frente o socorro de majuras pra ficar instalado em pensão do Governo, não se sabe até quando.

O negócio é esse aí.

Que eu falei, falei, mas você somente acreditará se quiser.



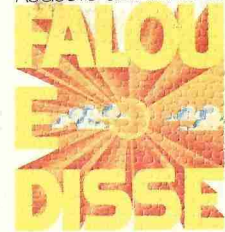
FALOU  
E  
DISSE



*Este livro foi impresso na*  
SÃO PAULO INDÚSTRIA GRÁFICA E EDITORA S/A.  
Rua Barão de Ladário, 226 SP — BRASIL CP 03010

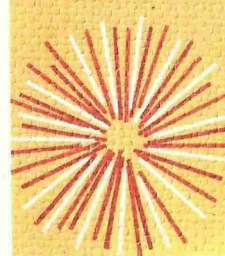
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

Pelo Espírito de  
AUGUSTO CEZAR NETTO



MAIS LUZ

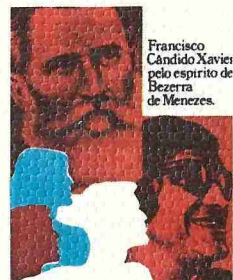
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
Pelo espírito de Barbara



FRANCISCO CÂNDIDO  
XAVIER  
CAIO RAMACCIOTTI



JOVENS NO ALÉM

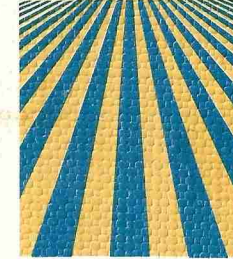


BEZERRA,  
CHICO E VOCÊ

Francisco  
Cândido Xavier  
pelo espírito de  
Bezerra  
de Menezes.

inspiração

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
EMMANUEL

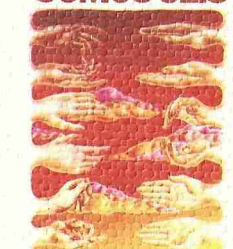


Francisco Candido Xavier

*Momentos  
de Chico*  
Espíritos Diversos



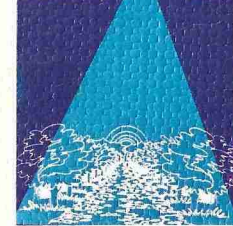
SOMOS SEIS



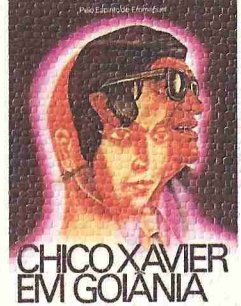
FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
CAIO RAMACCIOTTI  
ESPÍRITOS DIVERSOS

CAMINHOS  
DE VOLTA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
ESPÍRITOS DIVERSOS

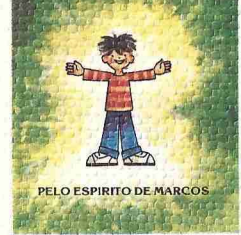


FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER



FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
CAIO RAMACCIOTTI

Crianças no Além



PELO ESPÍRITO DE MARCOS

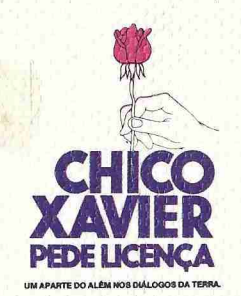
TINTINO



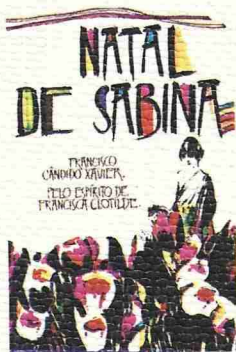
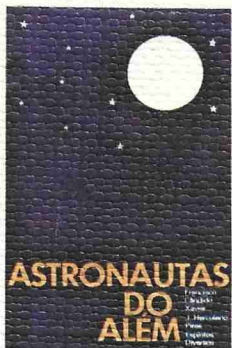
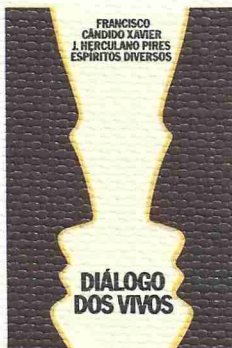
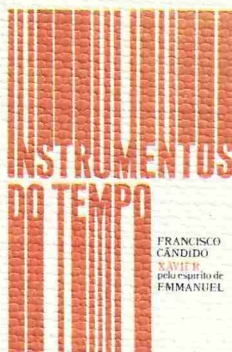
O ESPETÁCULO  
CONTINUA...

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
FRANCISCA CLOTILDE

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
L. MERICLIANI PERES - ESPÍRITOS DIVERSOS



UM APARTE DO ALÉM NOS DIÁLOGOS DA TERRA.



Solicite estes Clássicos  
da Literatura Espírita,  
psicografados por  
Francisco Cândido Xavier,  
através do Reembolso Postal.

**GEEM** Grupo Espírita  
Emmanuel <sup>S/C</sup> Editora

Av. Humberto Alencar Castelo Branco, 2857 - Tel. (DDD 011) 443-5888 (PBX)  
Caixa Postal 888 - 09700 São Bernardo do Campo - SP

A Editora GEEM coloca ao seu alcance todas as obras mais representativas do conhecimento espírita, através do reembolso postal - uma maneira cômoda e econômica de formar sua biblioteca. Ao mesmo tempo em que você ajuda a manter o "Nosso Lar".